**RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO NUTRICIONAL SOBRE SELETIVIDADE ALIMENTAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA.**

Paula Araujo Patriota Costa Silva.

Graduada em Bacharelado de Nutrição pela Universidade dos Guararapes – UNIFG, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil.

**Área Temática:** Saúde Pública

**E-mail do autor para correspondência:** [paulapatriota@hotmail.com](mailto:paulapatriota@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A seletividade alimentar é caracterizada pela recusa ao alimento ou pouco interesse nele, podendo ser transitório ou perdurar por algumas fases; a fase mais característica é a pré-escolar, compreendendo dos dois aos seis anos de idade, porém, em alguns casos é observado uma persistência até a adolescência ou mesmo a fase adulta, chegando a levar à prevalência de possível desnutrição e falta de nutrientes essenciais ao crescimento e desenvolvimento da criança. **OBJETIVO:** Relatar experiência no atendimento clínico em consultório e discorrer acerca das peculiaridades da rotina alimentar dos pacientes seletivos durante a primeira infância, bem como a compreensão e dificuldades encontradas por seus familiares em relação à seletividade alimentar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este relato de experiência tem como metodologia a observação e análise descritiva dos casos vivenciados em atendimentos nutricionais realizados em uma instituição de saúde privada, no bairro de Candeias, Jaboatão dos Guararapes/PE, no período que compreende os meses de maio a agosto de 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante análises descritivas vivenciadas por uma nutricionista e relatadas neste trabalho que 1. Alguns familiares acreditavam que seus tutorados pertenciam à classe de crianças seletivas, embora não fossem; 2. Crianças entre 12 e 24 meses de idade apresentaram maior recorrência ao conceito de seletividade; 3. Alguns casos de seletividade preocupante estavam associados a presença de outras condições, como por exemplo o TEA (Transtorno do Espectro Autista); 4. Em comum a todos os casos avaliados e observados neste estudo está o fato de que em todos os casos de pacientes seletivos na primeira infância, foi relatado que a introdução alimentar aconteceu precocemente, anterior ao período indicado (6 meses de idade), sendo este preconizado como o período da amamentação exclusiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A seletividade alimentar ainda é um tema pouco conhecido por boa parte da população e, tendo em vista o desenvolvimento nutricional e fisiológico da criança, torna-se ainda mais necessário a participação de um nutricionista no acompanhamento multiprofissional do paciente durante sua primeira infância.

**Palavras-Chave:** Assistência Integral à Saúde da Criança; Nutrição Infantil; Seletividade Alimentar.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (2011).

SILVA, P.A.P.C. Relato de Experiência: Intervenção Nutricional Sobre seletividade Alimentar na Primeira Infância. 2022. (no **prelo**).

WEFFORT, V.R.S. Manual de Orientação – Obesidade na infância e Adolescência – 3ª Edição Revisada e ampliada. Rio de Janeiro (RJ), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Departamento científico de Nutrologia. 2019.